etrônico

Estratégia enem

Aula 00

Geografia p/ ENEM - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial 2

0.1. Cronograma do Curso 5

0.2. A Troca da Banca Formuladora Trouxe Mudanças? 8

0.3. Novas Abordagens 9

0.4. Ampliação do Leque de Conteúdos 9

1. Prova ENEM 2018 10

Ciências Humanas e suas Tecnologias - Geografia 10

2. Considerações Finais. 42

00. Bate Papo Inicial

Olá querido companheiro estudante. Parabéns por ter adquirido um dos cursos do **Estratégia Concursos**. Sou o professor Sérgio Henrique, historiador, graduado em Geografia e professor das duas disciplinas e atualidades em cursos pré-vestibulares. Neste ENEM 2019 você terá dois professores: Eu nos PDFs e vídeos e também o professor Alencastre. Nesta aula, vamos iniciar os estudos da Geografia através da resolução da última prova e ao longo do curso, dos acontecimentos mais recentes. O ENEM é uma avaliação bastante atualizada. *O que quero dizer com isso?* Produz questões de acordo com as recomendações mais progressistas da educação e sempre pauta todas as disciplinas em fatos contemporâneos. Suas abordagens principais são os temas ligados à realidade social e econômica brasileira, e na geografia geral, os temas econômicos. Possui um caráter fortemente interdisciplinar. Para que você faça uma boa avaliação é importante desenvolvermos várias habilidades e competências. Habilidades de leitura, interpretação de texto e escrita, e ainda devemos desenvolver também as competências de identificar conceitos importantes e analisá-los. Sem dúvida é um conteúdo bastante extenso, principalmente quando pensamos em todas as disciplinas.

É comum que enquanto estudantes, tenhamos uma sensação terrível de estarmos perdidos. São tantos conteúdos e habilidades para resolver exercícios, que não sabemos como começar. Com a cabeça a pensar nas suas dificuldades você se lembra das várias lacunas que possui no aprendizado. Lembra-se de todas as experiências em provas e em simulados, em que várias alternativas da questão, naquele momento pareciam tão iguais... Pensa preocupado em seus erros de escrita. Não podemos desanimar nunca! O foco no sucesso de suas metas é muito importante, bem como lidar com a ansiedade que existe em todos.

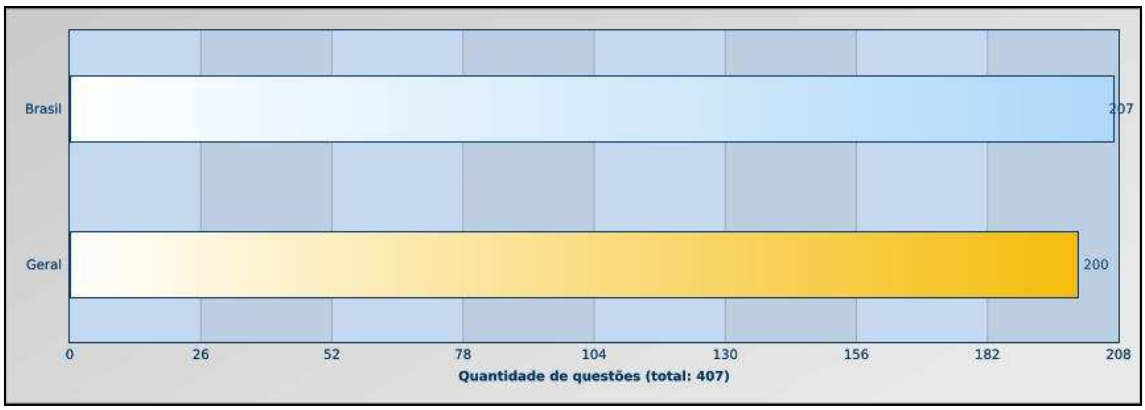
Nós do **Estratégia** temos a solução para as suas necessidades e dificuldades. Nos estudos de ciências humanas e suas tecnologias – geografia, ministro aulas completas e interdisciplinares. Mas o que é isso? Interdisciplinaridade são os eixos transversais em que cada disciplina aborda cada tema. Imagine que discutiremos problemas sociais como o racismo. Para compreendermos mais deste assunto que veremos na aula de **características e dinâmica da população brasileira,** serão

importantes informações sobre a escravidão e sua abolição em história, na sociologia analisaremos a integração do negro na sociedade pós-abolição da escravidão. Na Geografia analisaremos o processo de formação da nossa população, a miscigenação e a distribuição espacial dos grupos étnicos. Na filosofia indagaremos sobre a igualdade dos humanos e sobre a liberdade. Em muitos exercícios os temas abordados exigem conteúdos de várias disciplinas. Os pontos de encontro em cada uma delas. Acalme-se, pois nossas aulas serão bem detalhadas e completas. Vou também selecionar os mais importantes conceitos e exercícios que serão resolvidos com clareza, simplificados e desmistificados. Perceberão dessa maneira, que muitas dificuldades podem vir da insegurança. Você encontrará várias dicas sobre leitura, interpretação e resolução de exercícios. Fique tranquilo, pois vou te acompanhar no decorrer do ano. Veja e reveja as vídeo aulas, leia e releia o material e pratique com afinco seus exercícios. Estudaremos e revisaremos todo o conteúdo necessário até outubro, época do exame. No decorrer do curso resolveremos todas as questões de geografia aplicadas desde 97, ano do surgimento da prova. Mas para que possamos completar ainda mais seu conteúdo, traremos exercícios de outras bancas vestibulares importantes com modelo próximo ao do ENEM.

Venha agora comigo que eu sei que vai gostar da dica. Analisei todas as provas desde a primeira versão em 1997 para identificar os assuntos mais cobrados. Veja algumas das conclusões:

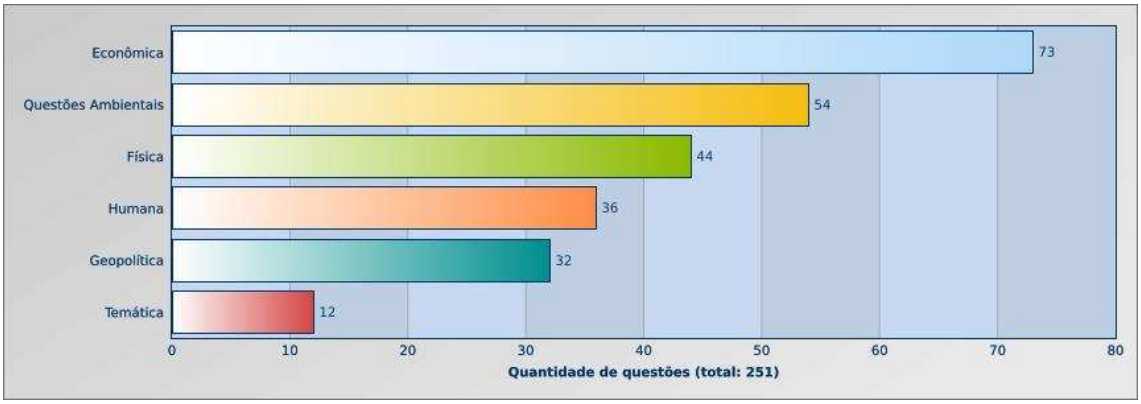
Analisamos 407 questões que podemos classificar como Geografia e foram aplicadas nestes 19 anos de exame:

Gráfico I - Exercícios de Geografia Geral e do Brasil



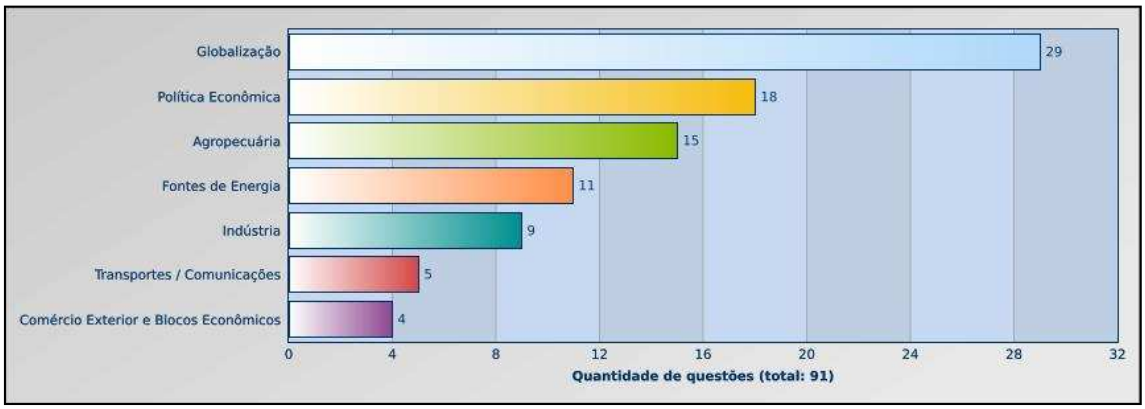
Podemos perceber que há um equilíbrio entre os temas gerais e da geografia do Brasil, com destaque para a abordagem de elementos nacionais.

Gráfico II - Principais temas de Geografia Geral



Tanto na Geografia geral quanto na do Brasil os temas econômicos têm destaque, e entre eles o mais cobrado foi a globalização, que estudaremos detalhadamente nesta aula, que vai tirar todas as suas dúvidas sobre este tema tão relevante.

Gráfico III - Principais temas e Geografia Geral Econômica



Aproveite nosso primeiro contato e prepare-se para fazer o curso que vai te garantir o suporte ao sucesso. Iniciaremos o curso com a resolução do ENEM 2018 e na primeira aula com geografia econômica, o Módulo I, cuja primeira aula é a Globalização.

0.1. CRONOGRAMA DO CURSO

Aula	Conteúdo	Data
Aula 00	**Resolução ENEM 2018**	11/12/19
Aula 01	A Globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais.	25/01/19
Aula 02	Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o Toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos.	10/02/19
Aula 03	Os Blocos Econômicos os BRICS e a Reordenação da geopolítica mundial.	18/02/19
Aula 04	Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria e reorganização política internacional.	29/02/19
Aula 05	Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.	5/03/19
Aula 06	Extrativismo mineral e comércio mundial de commodities	15/03/19
Aula 07	A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas.	22/03/19

Aula 08	Recursos energéticos.	28/03/19
Aula 09	Movimentos da terra e as estações do ano.	5/04/19
Aula 10	Orientação, localização e fusos horários.	11/04/19
Aula 11	Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.	18/04/19
Aula 12	Estrutura interna da terra.	25/04/19
Aula 13	Agentes internos e externos modeladores do relevo.	01/05/19
Aula 14	Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro.	10/05/19
Aula 15	Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.	17/05/19
Aula 16	Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.	23/05/19
Aula 17	Água: Recurso do século XXI.	28/05/19
Aula 18	Estruturas do solo.	05/06/19

Aula 19	Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico.	18/06/19
Aula 20	Aspectos gerais da dinâmica populacional.	25/06/19
Aula 21	Migração.	01/07/19
Aula 22	Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.	10/07/19
Aula 23	Distribuição de renda e mundo do trabalho. Perfil da população e conflitos étnicos e de gênero.	15/06/19

Em média podemos estudar e fazer todas as atividades recomendadas em torno de 10 dias úteis, com 1 hora de estudos por dia, o que nos permite concluir cada aula em média de duas a três semanas. Tudo depende de quando você iniciou seus estudos. Quanto menor o tempo, mais objetivos precisamos ser, então sugiro a prática do máximo de exercícios possíveis, pois é o melhor método para reter o máximo de conteúdo no menor tempo. É importante destacarmos que a resolução de atividades e anotações devem ser prioridades. Você deve consultar os textos da aula em caso de dúvidas e não vacilar, lembrando que você deve ler atentamente toda a teoria, sem se preocupar em decorá-la. Ao longo da semana dedicada àquela aula leia e releia e pratique os exercícios. A cada passo dado, você perceberá como é simples aprender as ciências humanas. Você deve ler tudo com atenção, analisar e raciocinar. Quanto maior o número de relações que ao longo do curso conseguir fazer entre os diversos assuntos que estudará, melhor. Refiro-me a todas as disciplinas. (não se esqueça da interdisciplinaridade. Falamos dela na introdução, está lembrado?) Esqueça aquela velha decoreba. Nas disciplinas de ciências humanas e suas tecnologias, muitas

vezes adquirimos preconceitos devido a uma compreensão errada sobre elas, como afirmar que para aprendê-las é suficiente decorá-las... Nada mais enganoso. Essa falsa percepção dos conteúdos pode ter se formado por diversas razões, entre elas alguns professores que por ventura passaram por nós que pensavam assim: "tem que decorar". Seria imprudente da minha parte, afirmar que não é necessário memorizar o conteúdo, mas não como um decorador, que executa suas capacidades de reproduzir sem compreender, tal qual um papagaio! A memorização vem do acúmulo, da dedicação e seriedade nas leituras e exercícios, não é o objetivo do estudo em si, mas resultado dele. Seu aprendizado e compreensão vão ser bem maiores dessa maneira.

Vamos iniciar o curso com estudos sobre **Geografia econômica, política e geopolítica**. Para que possamos analisar as relações econômicas e de poder no mundo atual, é importante sabermos os principais conceitos e alguns elementos básicos de economia, para que possamos entender coisas como: *porque os EUA são a maior economia do mundo e como se comporta diante dos outros Estados Nacionais?* Ou ainda: *Qual o papel da China na economia mundial hoje? Como é seu modelo de desenvolvimento?* Perguntas importantes como estas e muitas outras, vamos estudar nas primeiras aulas. Todo o curso foi escrito – e ainda está sendo - pois nossas aulas são atualizadíssimas, observando as abordagens cobradas pelo ENEM. Seguimos o edital de forma rigorosa, bem com os levantamentos estatísticos que você pode conferir na introdução. Daí você perceberá que em alguns assuntos vamos dar detalhes e conceitos mais aprofundados e um maior número de aulas, pois são sempre presentes, enquanto outros assuntos, apesar de suas relevâncias para suas respectivas áreas acadêmicas e para o conhecimento humano, não são cobrados com frequência no exame ou quase nunca aparecem, e quando isso ocorre, é normalmente em razão de alguma atualidade que repercutiu bastante aquele ano.

0.2. A Troca da Banca Formuladora Trouxe Mudanças?

A edição 2017 teve, entre as novidades, a mudança de banca formuladora do ENEM. Desde a primeira edição, o responsável era o CEBRASP até 2016. Em 2017, foi à primeira versão formulada pelo consórcio formado pela Vunesp, Cesgranrio e pela FGV. Isso faz com que o perfil da prova possa sofrer mudanças significativas. Foi formulada seguindo todos os parâmetros didáticos

do ENEM e exploraram o edital de forma bastante adequada. Isso evita transformações bruscas e mantém o caráter interpretativo e os temas tradicionais como história contemporânea e temas atuais. Cuidado para não confundir tema atual com atualidades. O primeiro pressupõe o conhecimento do contexto geral da História recente, então temas como cidadania, gênero e modernização são o eixo central, e o segundo pressupões conhecimentos recentes como do últimos dois anos até o trimestre anterior ao exame. **No que podemos esperar mudanças em ciências Humanas e suas tecnologias?**

0.3. Novas Abordagens

A última edição concentrou a abordagem temática da prova principalmente nos assuntos clássicos com um peso maior em filosofia e sociologia. Exigiu bibliografia e conhecimentos de conceitos profundos nos temas. O caráter do exame que até agora era mais interpretativo, de acordo com esta edição aponta para tornar-se mais exigente e mais conteudista. Em Geografia foram cobrados conhecimentos conceituais em geografia física (clima, vegetação, hidrografia e geomorfologia) que tende a ocupar o lugar da abordagem interpretativa e focada em problemas ambientais.

0.4. Ampliação do Leque de Conteúdos

A nova banca tem um olhar mais conteudista e conceitual que a anterior, então podemos esperar que sejam assuntos também valorizados. Estude com afinco seu material, assista a suas aulas e anote bastante. É muito bom começarmos os estudos com todo gás e garra, então trabalhe em si mesmo bons hábitos que te levam a conquistar seus objetivos como disciplina para manter a regularidade de estudos e o planejamento de como e quanto você vai estudar. Mesmo que tenha uma rotina apertada é possível conseguirmos excelentes resultados aproveitando bem o tempo que temos, e por isso é importante traçar sua estratégia.

Agora sem mais delongas, vamos conhecer melhor a prova com a resolução da última edição. Vamos lá...

1. PROVA ENEM 2018

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS - GEOGRAFIA

1. (INEP - ENEM / 2018)

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., Portos no contexto do meio técnico. Mercator, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

A) intensificação do uso de contêineres.

B) compactação das áreas de estocagem.

C) burocratização dos serviços de alfândega.

D) redução da profundidade dos atracadouros.

E) superação da especialização dos cargueiros.

Comentários

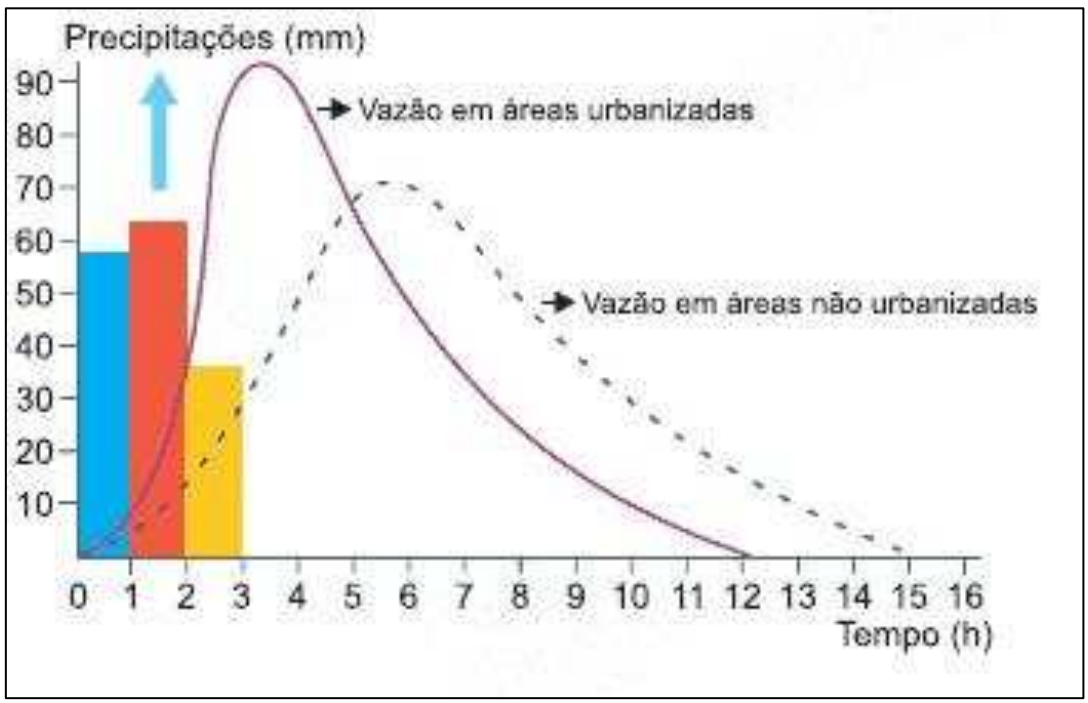
A questão na verdade é bem simples: Com o aumento do comércio brasileiro e mundial, as necessidades apontadas são como os portos podem se adaptar aos transportes de grandes volumes. A resposta: contêineres, que possuem uma grande capacidade de carga. Cada um deles é especializado num tipo de mercadoria, como contêineres para commodities minerais ou agropecuárias e também para bens duráveis como eletroeletrônicos. Na disciplina de Geografia os conceitos sempre pesam: Hinterlândia é a área de influência urbana da cidade portuária e a dinâmica na região proporcionada pela integração por redes de transporte. “Um porto tem uma hinterlândia limitada, mas na hora que é criada uma ferrovia com mil quilômetros de extensão, a hinterlândia aumenta consideravelmente pela possibilidade de uso da ferrovia como meio de atrair carga para o porto”. A estocagem compactação na estocagem é anterior ao

embarque e áreas de estocagem são portuárias, não nos navios. Para facilitar os fluxos é importante desburocratizar os serviços de alfândega (fisco, onde cobram impostos) e agilizar os processos, e para isso temos, por exemplo, os portos secos – terminais intermodais e postos fiscais, que agilizam a documentação enquanto o produto é transportado ao porto. Reduzir a profundidade dos atracadouros diminui o porte dos navios que podem atracar e, portanto embarque de menos mercadorias. Os cargueiros são em sua maioria especializados, pois os transportes são volumosos e transportar um só produto reduz custos.

Gabarito: A

---

2. (INEP - ENEM / 2018)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 04 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

A) redução do volume dos rios.

B) expansão do lençol freático.

C) diminuição do índice de chuvas.

D) retração do nível dos reservatórios.

E) ampliação do escoamento superficial.

Comentários

Analise atentamente o gráfico. Uma dica: observe o volume formado pelo gráfico. A vazão da água em áreas urbanas é maior, ou seja, num menor espaço de tempo escorre um maior volume de água pela superfície, por exemplo, grandes enxurradas, porque a água não é absorvida pelo solo e os bueiros frequentemente estão entupidos. Em áreas não urbanizadas com presença de florestas, a vegetação diminui o impacto da água na superfície, que escorre mais vagarosamente. O solo absorve parte desta água e escoa um menor volume. O gráfico é de vazão superficial (como a água escorre) e não tem nada a ver com o volume dos rios. O escoamento superficial pode interferir no abastecimento de lençóis, pois em áreas desmatadas ocorrem enxurradas e penetra menos água no solo, mas o gráfico não se refere a isso, somente a enxurrada.

Gabarito: E

---

3. (INEP - ENEM / 2018)

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

A) Árido, com déficit hídrico.

B) Subtropical, com baixas temperaturas.

C) Temperado, com invernos frios e secos.

D) Tropical, com sazonalidade das chuvas.

E) Equatorial, com pluviosidade abundante.

Comentários

O texto descreve o processo de laterização, que é um problema típico dos solos tropicais. No Brasil os solos da região norte e centro oeste apresentam várias áreas laterizadas. Ocorre porque as chuvas abundantes aceleram a degradação, pois a água penetra no solo levando para as camadas

mais profundas seus nutrientes e sais minerais. Após a lixiviação do solo o processo continua até a água da chuva dissolveu ao longo dos anos, todas as substâncias solúveis, restando somente sais metálicos como o óxido de ferro e o óxido de alumínio (concreções ferruginosas). A superfície ferruginosa exposta ao sol em áreas desmatadas principalmente oxidam, formando a canga e chamamos este processo de laterização (formação da crosta laterítica). Chapadas e chapadões são formações planálticas típicas do Brasil central, são os planaltos sedimentares com o topo plano, em áreas tropicais. Seixos são fragmentos maiores de cascalho. Peneplanície é uma área bem rebaixada, parece uma planície, mas foi formada pela erosão. Para entendermos melhor devemos lembrar os conceitos: Planalto – Forma de Relevo em que a erosão supera a sedimentação e planície a forma de relevo em que a sedimentação supera a erosão. Pediplanos ou peneplanícies são formadas pela erosão, apesar da semelhança com as planícies. Fique ligado que os solos tropicais são mais lixiviados, latereizados e profundos (latossolos), pois quanto maior a profundidade das chuvas, maior a profundidade.

Gabarito: D

---

4. (INEP - ENEM / 2018)

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

A) liberação da circulação de pessoas.

B) preponderância dos limites naturais.

C) supressão dos obstáculos aduaneiros.

D) desvalorização da noção de nacionalismo.

E) seletividade dos mecanismos segregadores.

Comentários

Na Globalização todos os fluxos são estimulados, exceto o de pessoas. É o que chamamos de migrações seletivas, pois os fluxos físicos de investidores são aceitos, por exemplo, quem montar empresas e gerar empregos é aceitos nos EUA, contudo a maioria dos imigrantes são pessoas sem

posses e em busca de oportunidades, além dos refugiados, que devido a Guerra Civil da Síria produziram um fluxo de milhões de pessoas rumo à Europa. O aumento no número de imigrantes estimula reações preconceituosas contra o imigrante, ou seja, ocorre um aumento da Xenofobia. Podemos entender, por exemplo, como mecanismos segregadores as legislações dos países desenvolvidos como as medidas de Donald Trump contra mexicanos e imigrantes em geral e também na Europa, que além de muros como o que a Hungria construiu, tem tido reações com enrijecimento das leis de migração, ocorreu o aumento de políticos eleitos para o parlamento ou presidência que flertam com a extrema direita e possuem agendas xenofóbicas. Podemos inclusive incluir o BREXIT, que foi aprovado num contexto de uma grande onda xenofóbica no Reino Unido, principalmente nas cidades menores.

Gabarito: E

---

5. (INEP - ENEM / 2018)

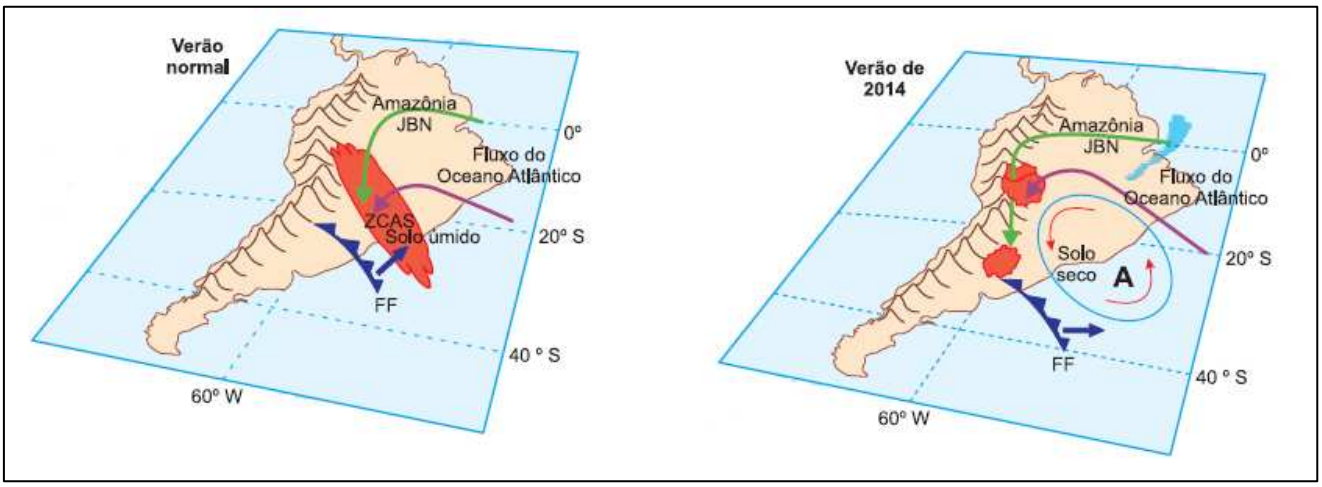
TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. Revista USP, n. 106, 2015, (adaptado).De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

A) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.

B) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.

C) presença de nebulosidade na região de cordilheira.

D) avanço de massas polares para o continente.

E) baixa pressão atmosférica no litoral.

Comentários

Essa questão, apesar de ser possível resolvê-la por interpretação, exigia o conhecimento de mecanismos complexos sofre o funcionamento da atmosfera. Podemos perceber que a dinâmica atmosférica da América do Sul é bastante complexa e envolve ao menos três elementos: ZBN, FF e ZCAS. A Zona de Convergência do Atlântico sul é a principal área de atuação dos ventos alísios do sudeste, que são úmidos um dos responsáveis pelas chuvas de verão. A seca de 2014 teve como causas naturais a formação anômala de um anticiclone (ventos secos/contra alísios) que impediu a formação da ZCAS que é responsável pela ocorrência de chuvas no sudeste.

Gabarito: B

---

6. (INEP - ENEM / 2018)

No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Rouciére Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.

SAIO, E. Cultura e política. São Paulo: Cio. das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

A) a preservação cultural dos territórios ocupados.

B) formação humanitária da sociedade europeia.

C) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.

D) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.

E) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

Comentários

A Geografia desenvolveu-se como ciência no século XIX, no contexto do Imperialismo Afro-Asiático, ou seja, o período em que as potências industriais europeias buscavam novos mercados consumidores e fontes de matérias primas para suas mercadorias. O texto fala de “providência” e um dos pensamentos da época era “o Fardo do Homem Branco” de levar a civilização e a religião

aos povos africanos e asiáticos, que de acordo com o pensamento do Darwinismo Social eram povos inferiores. Para a conquista era necessário conhecer as características físicas do território e as culturais dos povos que lá habitam. A Geografia nasceu, portanto para colaborar com os objetivos geopolíticos imperialistas e por isso tinham uma grande preocupação em descrever e catalogar, antes de procurar explicar e problematizar.

Gabarito: C

---

7. (INEP - ENEM / 2018)

> Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: "em todos os lugares e em lugar nenhum". Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.
>
> JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil. out. 2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.

B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.

C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.

D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.

E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

Comentários

O texto fala de refugiados, que são pessoas obrigadas a abandonar seu pais de origem por correrem risco de vida, por perseguições políticas, étnicas, religiosas, principalmente em momentos de Guerra, ou seja, estão sendo desterritorializados. Há um grande número de campos de refugiados em áreas de conflitos, como por exemplo, no Oriente médio na Síria, Faixa de Gaza e Cisjordânia, e vários países africanos que estão há décadas em conflitos civis. Essas famílias vivem acampadas em grande pobreza com acesso limitado à água, energia e alimentos, e a ONU através da ACNUR colabora na administração dos campos de Refugiados.

Gabarito: E

---

8. (INEP - ENEM / 2018)

> Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes "lentas", com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo

alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jut-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

A) expansão de áreas metropolitanas.

B) emancipação de novos municípios.

C) consolidação de domínios jurídicos.

D) articulação de redes multiescalares.

E) redefinição de regiões administrativas.

Comentários

Com a maior complexidade dos núcleos urbanos e a hierarquia existente entre eles, associados a mobilidade cada vez maior das industrias, possibilitadas pelas tecnologias toyotistas atuais que permite a mobilidade dos investimentos. Surgem escalas diferentes entre os centros urbanos, em que alguns centralizam maiores investimentos em determinados setores e centralizam a diversificação de serviços. As redes multe escalares são as redes de fluxos e investimentos entre os centros urbanos e a hierarquia estabelecida entre eles. Tem tudo a ver com a expansão das áreas metropolitanas, mas é um processo além, que envolve os fluxos entre elas. Não tem nada a ver com emancipação de novos municípios, regiões administrativas e/ou consolidação de domínios jurídicos.

Gabarito: D

---

9. (INEP - ENEM / 2018)

A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. História, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

A) abdicação da interferência militar em conflito local.

B) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.

C) admissão da participação proativa em blocos regionais.

D) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.

E) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

Comentários

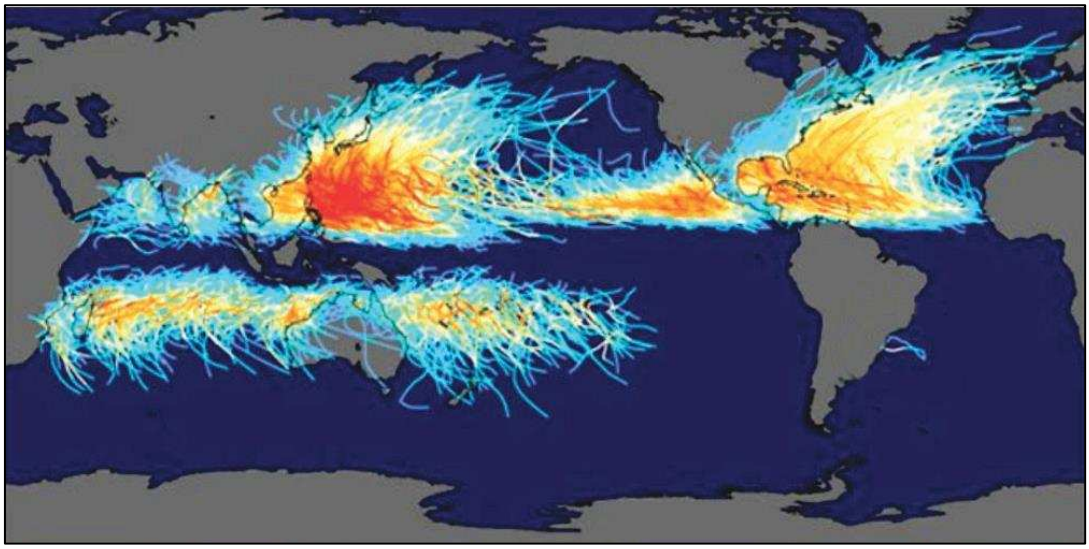
É importante lembrarmo-nos dos conceitos de Nação e Estado. Não se confundem apesar de andarem juntos. Estado é um conjunto de uma população, em um determinado território sob um governo. Nação é um termo qualitativo: uma população com cultura e identidades comuns e que podem pensar num futuro comum para seu grupo. Quando uma nação vive em um estado, temos um Estado-Nação, mas nem sempre é assim. Temos países plurinacionais como o Canadá com franceses e ingleses ou o Iraque com árabes sunitas, xiitas e os povos curdos, que são perseguidos por não serem iraquianos. As nações que não possuem Estado são em geral perseguidas e não possuem cidadania nos países em que estão espalhadas. Os dois principais exemplos de nações sem Estado são os Palestinos, os mais conhecidos, e o maior grupo os Curdos, espalhados nos territórios da Síria, Iraque, Irã e Turquia. Para entendermos claramente a questão, devemos nos lembrar da divisão da Palestina pela ONU em 1947 e a fundação pelos judeus em 1948 do Estado de Israel. Nunca foi criado o Estado Palestino e desde a fundação de Israel ocorreram diversos conflitos no território, em que ocorreu o aumento do território Israelense, principalmente a Guerra dos 6 dias, quando foram anexadas ao Estado Judeu as colinas de Golã – nascentes do rio Jordão-, faixa de Gaza, Cisjordânia e Península do Sinai. Conhecendo um pouco deste conflito podemos assinalar facilmente a alternativa B e vale lembrar que apesar de complexo, é o único conflito internacional cobrado no ENEM e as questões são conceituais como essa. Eliminar as outras é simples: é um conflito com várias momentos de combate armado como a Guerra dos 6 dias ou de Yom Kippur, não há um bloco regional definido nem economicamente nem politicamente, salvo a OPEP no Oriente Médio, mas em nada a questão relaciona a isso. O Oriente Médio desde a primeira Guerra Mundial está no centro das disputas das grandes potências internacionais, atualmente, por exemplo, na Guerra da Síria, EUA e Rússia atacam a região com o objetivo de combater o Estado Islâmico, mas um quer derrubar o ditador Bassar Al Assad enquanto outro quer mantê-lo no poder. De acordo com a ONU o território de Israel é o estabelecido na partilha de 47, e também Jerusalém que é localizada na Cisjordânia é considerada pela ONU como território internacional, enquanto Israel não obedece a essas resoluções e transferiu para lá a capital. Para a ONU ainda é Tel Aviv o centro político do Estado Judeu, mas em 2018, Donald Trump colocou lenha na fogueira reconhecendo oficialmente Jerusalém com capital israelense.

Gabarito: B

---

10. (INEP - ENEM / 2018)

Trajetória de ciclones tropicais



Disponível em: http://globalwarmingart.com.Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

A) Cobertura vegetal com porte arbóreo.

B) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.

C) Pressão atmosférica com diferença acentuada.

D) Superfície continental com refletividade intensa.

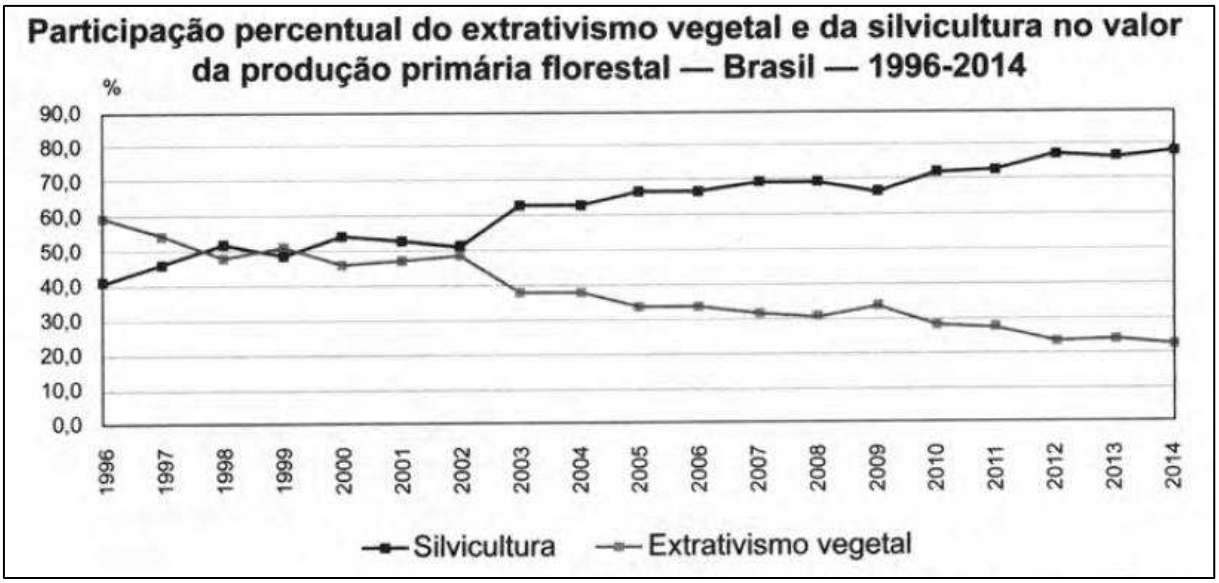
E) Correntes marinhas com direções convergentes.

Comentários

Essa questão era bem simples. Tanto os ciclones quanto todos os ventos, sopram das áreas de maior pressão (menores temperaturas), para as áreas de menor pressão (maiores temperaturas). Os ciclones formam-se principalmente no Caribe e no leste asiático e sopram em direção às regiões mais frias, onde se desfazem pela diferença de pressão. São fenômenos de dimensões continentais e marítimos, com ocorrências concentradas no verão. Então perceba que as pré-condições para um ciclone são: umidade, altas temperaturas e baixas pressões atmosféricas.

Gabarito: C

11. (INEP - ENEM / 2018)



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

A) conservação do bioma nativo,

B) estagnação do setor primário,

C) utilização de madeira de reflorestamento.

D) redução da produção de móveis.

E) retração da indústria alimentícia.

Comentários

Essa só exigia que soubéssemos o conceito de silvicultura: plantação de madeira com fins comerciais, como plantation de eucalipto ou reflorestamento em áreas de manejo. O gráfico mostra a queda do extrativismo e o aumento da produção de madeira comercial e de reflorestamento, ou seja, silvicultura. As leis de conservação ambiental com a criação de áreas de proteção ambiental, a fiscalização e as novas discussões ecológicas contribuíram para a redução da exploração predatória que aos poucos tem sido substituída pela produção racionalizada com manejo ambiental para diminuir os impactos ambientais. Era fácil eliminar algumas alternativas como, por exemplo, lembrando que nos últimos anos ocorreu um grande aumento da produção nacional de soja, milho e cana de açúcar, devido aos OGM – organismos geneticamente modificados – transgênicos e ao incentivo à produção do etanol combustível. Devido à expansão do agronegócio os biomas nativos foram mais destruídos, destacadamente o cerrado e atualmente as bordas da floresta amazônica no “Arco do desmatamento”. A produção de commodities aumentou (produtos primários), usados, por exemplo, o milho e algodão na indústria alimentícia

(óleos vegetais) e a produção de móveis (indústria moveleira) cresceu e deve manter a tendência nos próximos anos.

Gabarito: C

---

12. (INEP - ENEM / 2018)

No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de "produção sustentável" que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de "fonte-ralo" proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Redford e que suplantou o modelo anterior.

CUNHA, M. C. Revista USP, n. 75, set.-nov. 2007.

No contexto da produção científica, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a)

A) conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.

B) visão de mundo marcada por preconceitos morais.

C) hábito social condicionado pela religiosidade popular.

D) conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.

E) padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

Comentários

Esta questão necessitava de um pequeno aporte teórico da filosofia, pois o que define claramente a resposta é o conceito de senso comum, que é a organização e o acumulo de conhecimento intuitivamente, ou seja, não há uma clareza lógica na explicação, mas algo que aprendeu através da observação lhe diz que algo está ou não correto. É por isso que não é alternativa [A], pois são conhecimentos adquiridos nas práticas cotidianas, mas é intuitivo, não dedutivo. A lógica racional é dedutiva e o senso comum é intuitivo. Se o aluno dominar estes conceitos, fica fácil acertar. Excluir não é muito difícil, pois não trata de um confronto entre o preconceito dos pesquisadores com o conhecimento popular, mas o confronto entre métodos de experimentação científica e os conhecimentos populares. O conhecimento dos seringueiros é empírico, ou seja, adquirido na prática, mas não é experimentação dirigida, que é como podemos chamar os experimentos controlados em laboratório, ou ambientes controlados.

Gabarito: D

---

13. (INEP - ENEM / 2018)

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado

especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO. J. R.; GAZOLLA. M.; SCHNEIDER. S. In: SAMBUICHI. R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

A) Subsidiar os cultivos de base familiar.

B) Favorecer as práticas de fertilização química.

C) Restringir o emprego de maquinário moderno.

D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.

E) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

Comentários

Uma boa leitura e o domínio de conceitos básicos resolveria fácil a questão. O texto fala que ao redor do mundo e no Brasil os alimentos mais saudáveis tem tido uma maior demanda, no entanto faltam estímulos públicos para tanto. Alimentos mais saudáveis, sem aditivos agrícolas, são produzidos em pequenas propriedades de base familiar. Importante lembrar que as famílias produzem comida e o Plantation (Latifúndios monocultores com a produção voltada para a exportação) produz commodities (matérias primas). Para estimular a produção de alimentos, as políticas públicas devem subsidiar os cultivos de base familiar. A fertilização química não ajuda na produção de comida saudável e normalmente ligada ao plantation. Não é restringindo o maquinário, o que destruiria o agronegócio, que vamos produzir alimentos saudáveis, mas é importante lembrarmos que num grande país como o Brasil temos espaço e necessidade da existência dos dois modelos agrícolas (o familiar e o agronegócio).

Gabarito: A

---

14. (INEP - ENEM / 2018)

TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. A arte da guerra. São Paulo: Marlin Claret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M G.; SANTOS. M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E·Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

A) construção de vias terrestres.

B) preservação do meio ambiente.

C) emprego de armamentos sofisticados.

D) intimidação contínua da população local.

E) domínio cognitivo da configuração espacial.

Comentários

Os dois textos não deixam dúvida quanto a importância do conhecimento dos terrenos em tempos de Guerra. Inclusive há um clássico "Geografia, isso serve para fazer Guerra", que nos mostra a importância da disciplina na formulação de estratégicas, inclusive é a origem dela. Shun Tzu é um dos grandes clássicos da estratégia militar e mostra como é perigoso atravessar por terrenos difíceis que possam, por exemplo, facilitar emboscadas e no segundo texto, as forças militares dos EUA em busca do esconderijo do terrorista Osama Bin Laden destaca a dificuldade da busca, pois o relevo facilita o esconderijo. Como depende do texto podemos anular as outras alternativas, que em nada se parecem com a proposta, que relaciona o relevo ao conhecimento estratégico do território.

Gabarito: E

---

15. (INEP - ENEM / 2018)

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

A) estabilização da pirâmide etária.

B) conclusão da transição demográfica.

C) contenção da entrada de imigrantes.

D) elevação do crescimento vegetativo.

E) formação de espaços superpovoados.

Comentários

O que é a transição demográfica? Quando após algumas décadas a pirâmide populacional deixa de apresentar as características de país subdesenvolvido (base larga e topo estreito) e passa a apresentar as características de países desenvolvidos (base estreita e topo largo). A transição demográfica já foi concluída em países desenvolvidos, com sociedades urbanas e industriais, com população predominantemente adulta e idosa. Alguns casos são emblemáticos em países muito envelhecidos como Japão, Rússia e Itália, em que a baixa natalidade já traz falta de mão de obra. Nos países desenvolvidos a fecundidade (número de filhos por mulher) caiu bastante e hoje podemos perceber essa tendência nos países emergentes. Estabilização da pirâmide etária pode ocorrer no caso de um país subdesenvolvido com a Somália que estabilizou numa natalidade e mortalidades altas, enquanto as sociedades europeias estabilizaram ao contrário. Estabilidade do comportamento populacional é analisado num padrão demonstrado em um período de tempo. As atuais migrações seletivas na era da globalização econômica não interferem no comportamento da pirâmide. Espaços superpovoados, os formigueiros humanos, são localizados na Ásia e o processo descrito ocorreu principalmente nos desenvolvidos em que são na maioria bastante povoados, mas não superpovoados. Com a queda da natalidade e da mortalidade o crescimento vegetativo diminui: CV=TN-TM.

Gabarito: B

---

16. (INEP - ENEM / 2018)

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

A) valorização dos conhecimentos acumulados.

B) exposição nos meios de comunicação.

C) aprofundamento da vivência espiritual.

D) fortalecimento das relações interpessoais.

E) reconhecimento na esfera artística..

Comentários

Essa questão é interdisciplinar com Sociologia e muito atual, pois aborda a crescente influência das mídias sociais que estabeleceram um novo padrão de comportamento e de socialização das pessoas. Num contexto da sociedade do consumo e da imagem, é enorme o esforço das pessoas por parecerem sempre felizes e bem sucedidas, socializando seus momentos mais íntimos na intensão de criar uma imagem pública. Cada vez mais as pessoas estão expostas e isso tem consequências na própria organização econômica, pois as empresas adequaram-se a essas novas práticas e usam dados para personalizarem propagandas. Vários temas importantes são correlatos, como as novas formas de relação entre as pessoas e a segurança de dados. São novas formas de relacionamento pautadas na imagem como, por exemplo, a valorização dos jovens, o que faz facilmente descartável a valorização dos conhecimentos acumulados, que é característica de sociedades mais antigas em que o idoso tinha um importante valor social. As relações neste novo modelo não fortalecem as relações entre as pessoas, pelo contrário, não há uma relação direta com vivência espiritual.

Gabarito: B

---

17. (INEP - ENEM / 2018)

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes.

"A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção".

OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de

A) primazia de saberes locais.

B) ausência de ação antrópica.

C) insuficiência de recursos naturais.

D) necessidade de manejo ambiental.

E) predominância de práticas agropecuárias.

Comentários

O tema da questão é muito interessante: rompe com a ideia de que a floresta amazônica é um conjunto natural sem a intervenção humana. O texto apresenta a tese de que as plantas predominantes são as que foram domesticadas pelos pré-colombianos, destacadamente os Incas.

É fundamentalmente interpretativa e era possível resolver com uma boa leitura do texto. As outras alternativas são fáceis de excluir pois não se relacionam diretamente com a ideia central do texto como que é a ação antrópica que interferiu na composição vegetal da Amazônia, e não toca em primazia de conhecimentos, nem na suficiência dos recursos. Na verdade, no senso comum, a grande diversidade da floresta amazônica parece eterna aos olhos dos desavisados. Identificar evidências da ação antrópica na floresta não rompe de forma alguma com a necessidade de práticas sustentáveis e manejo ambiental e independente da tese do texto a atividade que predomina na ocupação do espaço amazônico é a agropecuária.

Gabarito: B

---

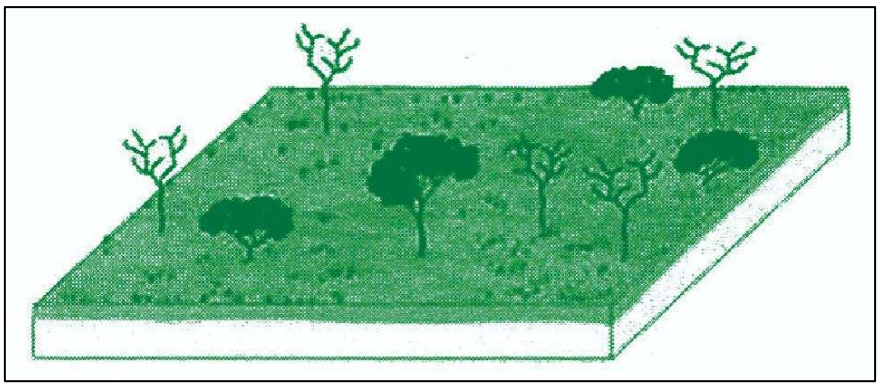
18. (INEP - ENEM / 2018)

Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

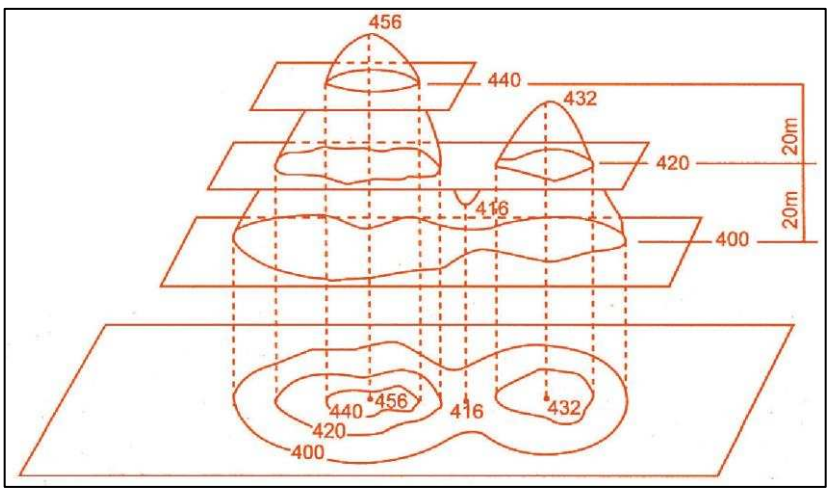
GASPAR, A. J. Dicionário de ciências cartográficas. Lisboa: Lidel, 2004.

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:

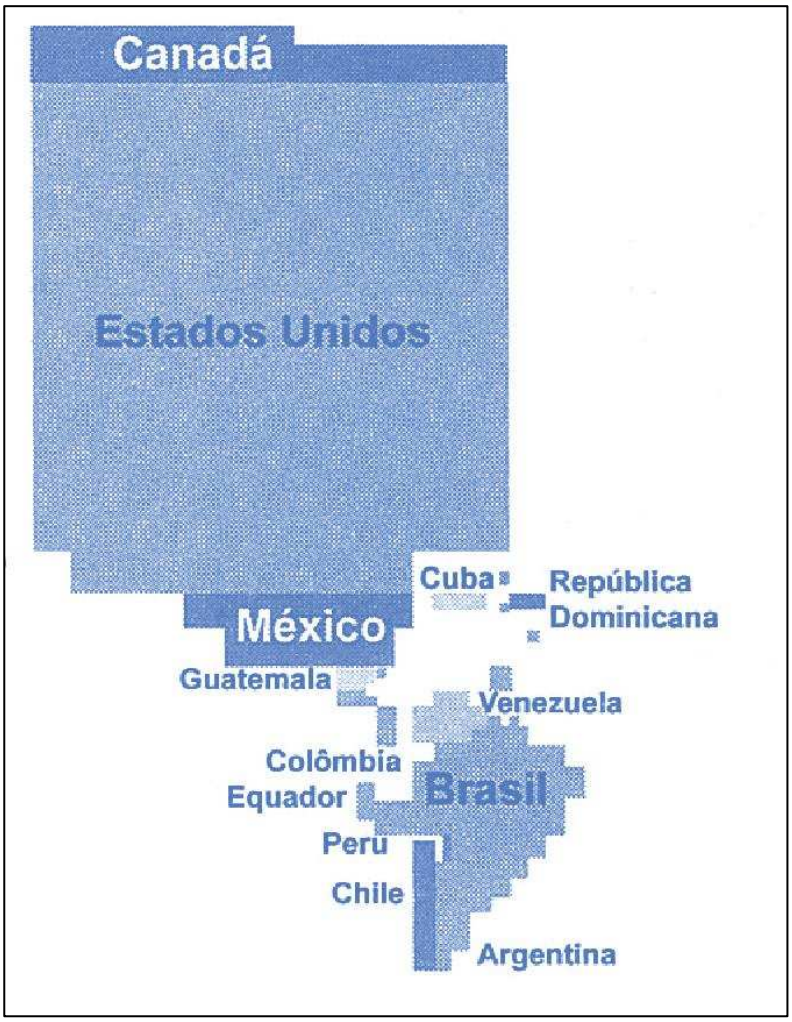
A)



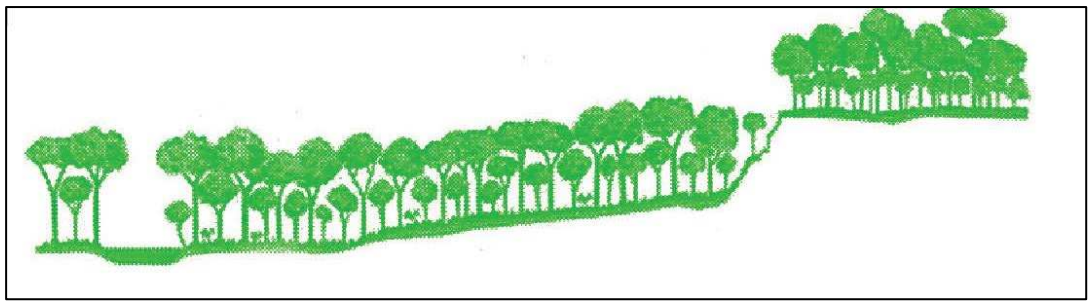
B)



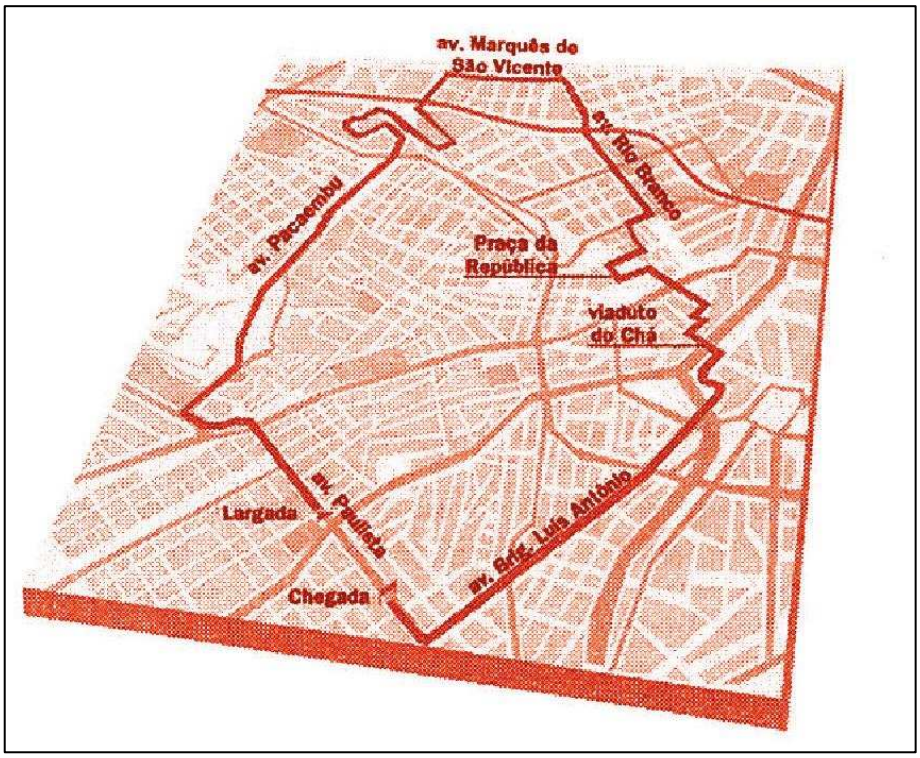
C)


Canadá
Estados Unidos
México
Cuba
República
Dominicana
Guatemala
Venezuela
Colômbia
Equador
Brasil
Peru
Chile
Argentina

D)



E)



Comentários

Esta questão dependia somente de conhecermos um pouco da cartografia temática, mas era possível acertar com uma boa observação. [A] é uma maquete, [B] é uma curva de nível, [D] é um perfil esquemático de um local, e [E] é um mapa em grande escala de uma cidade. O nome anamorfose significa que o mapa tem com principal intensão oferecer informações gráficas usando o perfil dos países para formar um gráfico. O exemplo demonstra bem: os países mais ricos aparecem maiores e os mais pobres aparecem menores. Isso porque não é a forma que importa, mas a informação gráfica e podemos facilmente perceber quais são as maiores e menores economias.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1. (INEP - ENEM / 2018)

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., Portos no contexto do meio técnico. Mercator, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

A) intensificação do uso de contêineres.

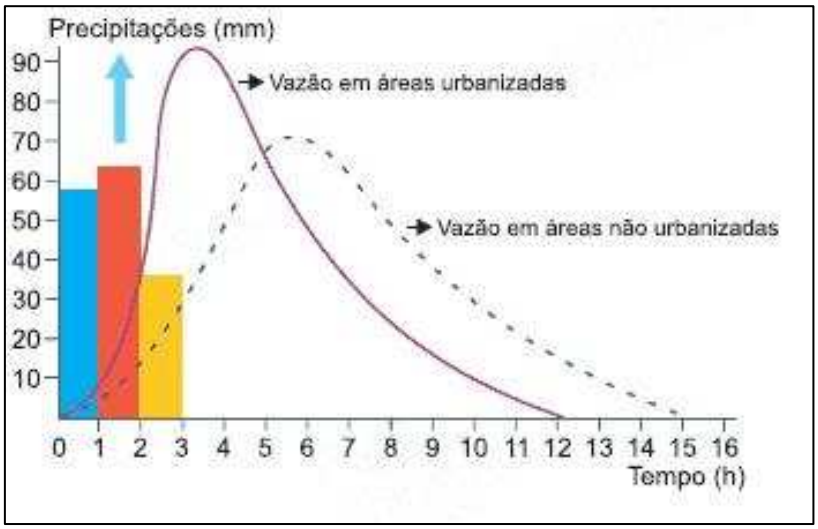
B) compactação das áreas de estocagem.

C) burocratização dos serviços de alfândega.

D) redução da profundidade dos atracadouros.

E) superação da especialização dos cargueiros.

2. (INEP - ENEM / 2018)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 04 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

A) redução do volume dos rios.

B) expansão do lençol freático.

C) diminuição do índice de chuvas.

D) retração do nível dos reservatórios.

E) ampliação do escoamento superficial.

3. (INEP - ENEM / 2018)

A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

A) Árido, com déficit hídrico.

B) Subtropical, com baixas temperaturas.

C) Temperado, com invernos frios e secos.

D) Tropical, com sazonalidade das chuvas.

E) Equatorial, com pluviosidade abundante.

4. (INEP - ENEM / 2018)

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

A) liberação da circulação de pessoas.

B) preponderância dos limites naturais.

C) supressão dos obstáculos aduaneiros.

D) desvalorização da noção de nacionalismo.

E) seletividade dos mecanismos segregadores.

5. (INEP - ENEM / 2018)

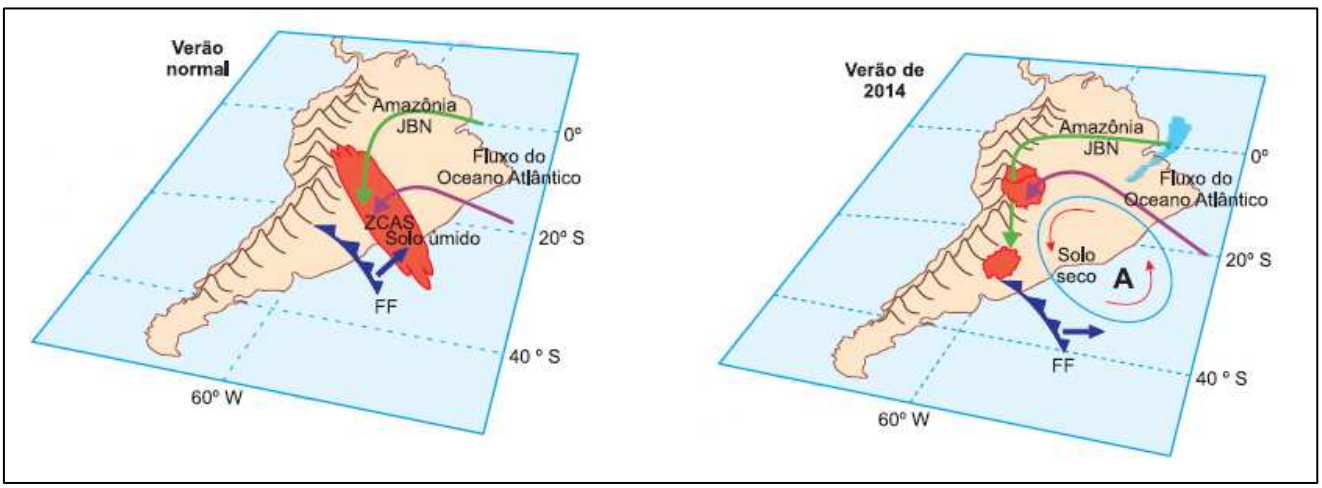
TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. Revista USP, n. 106, 2015, (adaptado).De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

A) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.

B) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.

C) presença de nebulosidade na região de cordilheira.

D) avanço de massas polares para o continente.

E) baixa pressão atmosférica no litoral.

6. (INEP - ENEM / 2018)

No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Rouciére Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: "Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra".

SAIO, E. Cultura e política. São Paulo: Cio. das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

A) a preservação cultural dos territórios ocupados.

B) formação humanitária da sociedade europeia.

C) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.

D) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.

E) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

7. (INEP - ENEM / 2018)

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: "em todos os lugares e em lugar nenhum". Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil. out. 2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.

B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.

C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.

D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.

E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

8. (INEP - ENEM / 2018)

Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes "lentas", com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jut-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

A) expansão de áreas metropolitanas.

B) emancipação de novos municípios.

C) consolidação de domínios jurídicos.

D) articulação de redes multiescalares.

E) redefinição de regiões administrativas.

9. (INEP - ENEM / 2018)

A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe "entre o rio e o mar".

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. História, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

A) abdicação da interferência militar em conflito local.

B) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.

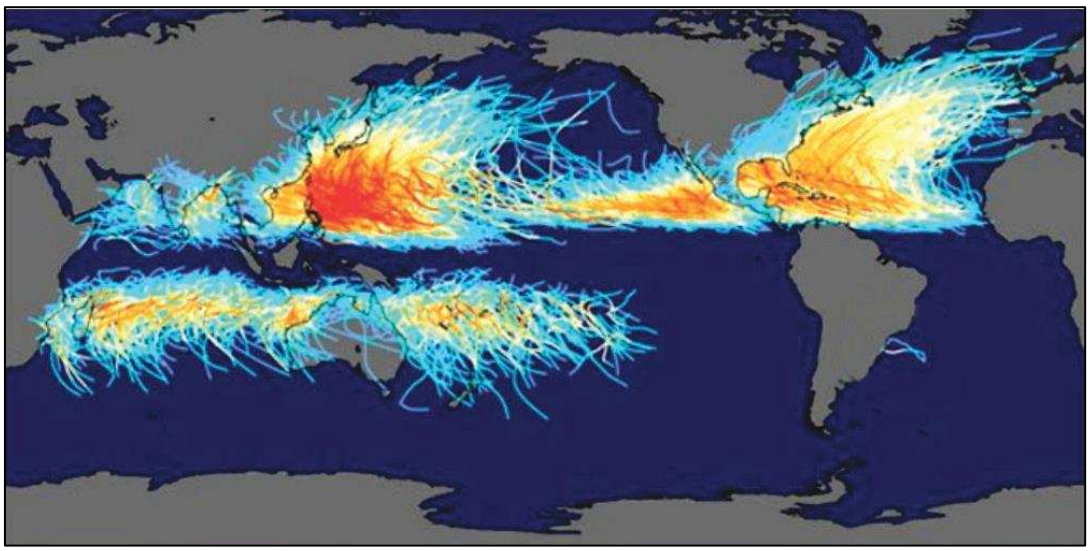
C) admissão da participação proativa em blocos regionais.

D) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.

E) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

10. (INEP - ENEM / 2018)

Trajetória de ciclones tropicais



Disponível em: http://globalwarmingart.com.Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

A) Cobertura vegetal com porte arbóreo.

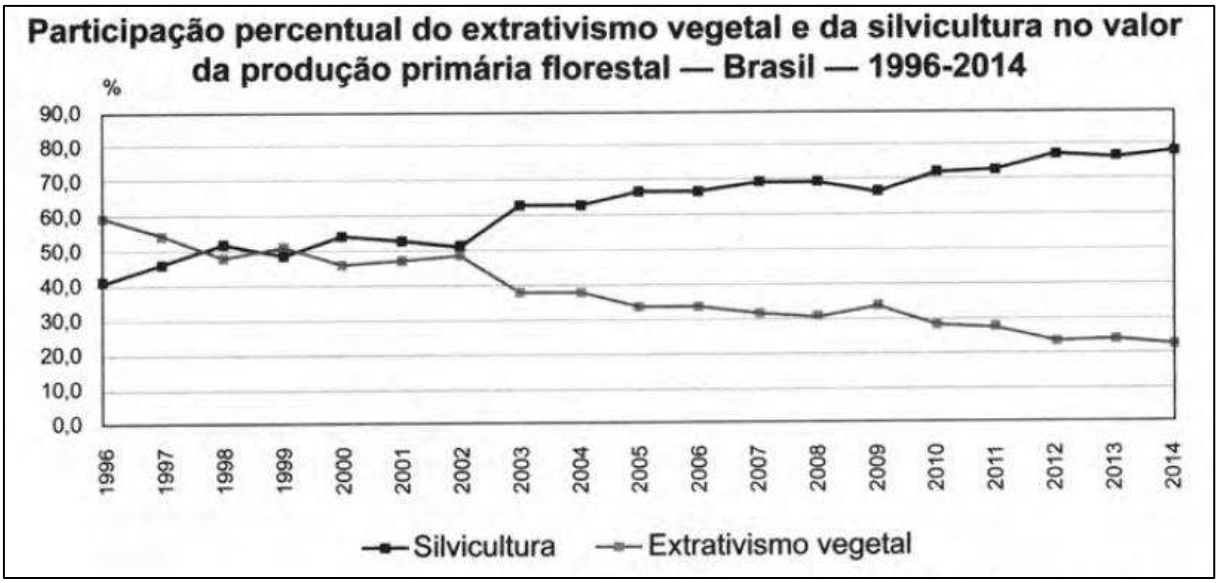
B) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.

C) Pressão atmosférica com diferença acentuada.

D) Superfície continental com refletividade intensa.

E) Correntes marinhas com direções convergentes.

11. (INEP - ENEM / 2018)



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

A) conservação do bioma nativo,

B) estagnação do setor primário,

C) utilização de madeira de reflorestamento.

D) redução da produção de móveis.

E) retração da indústria alimentícia.

12. (INEP - ENEM / 2018)

No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de “produção sustentável” que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de “fonte-ralo” proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Redford e que suplantou o modelo anterior.

CUNHA, M. C. Revista USP, n. 75, set.-nov. 2007.

No contexto da produção científica, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a)

A) conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.

B) visão de mundo marcada por preconceitos morais.

C) hábito social condicionado pela religiosidade popular.

D) conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.

E) padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

13. (INEP - ENEM / 2018)

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO. J. R.; GAZOLLA. M.; SCHNEIDER. S. In: SAMBUICHI. R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea. 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

A) Subsidiar os cultivos de base familiar.

B) Favorecer as práticas de fertilização química.

C) Restringir o emprego de maquinário moderno.

D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.

E) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

14. (INEP - ENEM / 2018)

TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. A arte da guerra. São Paulo: Marlin Claret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M G.; SANTOS. M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E·Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

A) construção de vias terrestres.

B) preservação do meio ambiente.

C) emprego de armamentos sofisticados.

D) intimidação contínua da população local.

E) domínio cognitivo da configuração espacial.

15. (INEP - ENEM / 2018)

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

A) estabilização da pirâmide etária.

B) conclusão da transição demográfica.

C) contenção da entrada de imigrantes.

D) elevação do crescimento vegetativo.

E) formação de espaços superpovoados.

16. (INEP - ENEM / 2018)

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio

imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

A) valorização dos conhecimentos acumulados.

B) exposição nos meios de comunicação.

C) aprofundamento da vivência espiritual.

D) fortalecimento das relações interpessoais.

E) reconhecimento na esfera artística..

17. (INEP - ENEM / 2018)

Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes.

"A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção".

OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de

A) primazia de saberes locais.

B) ausência de ação antrópica.

C) insuficiência de recursos naturais.

D) necessidade de manejo ambiental.

E) predominância de práticas agropecuárias.

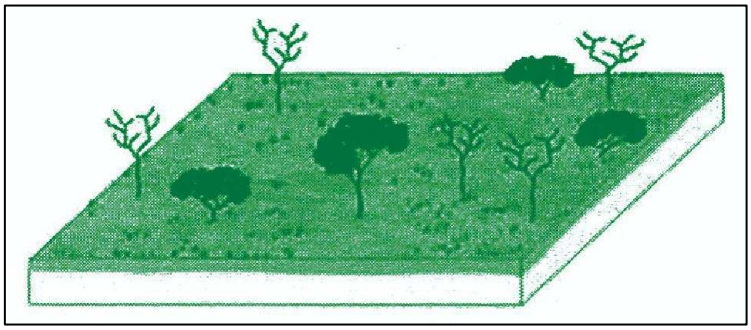
18. (INEP - ENEM / 2018)

Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

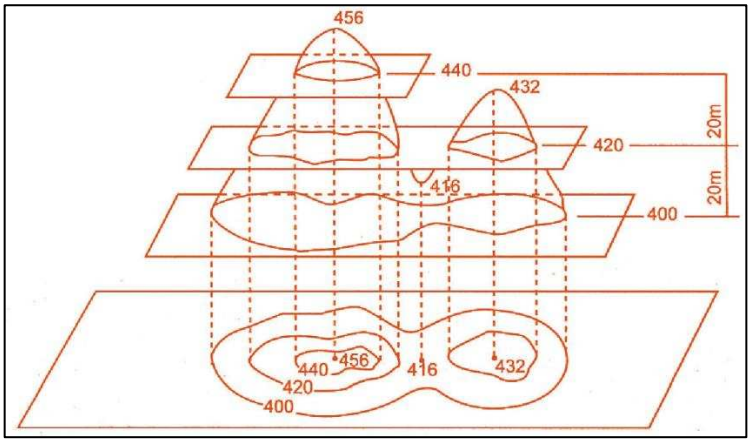
GASPAR, A. J. Dicionário de ciências cartográficas. Lisboa: Lidel, 2004.

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:

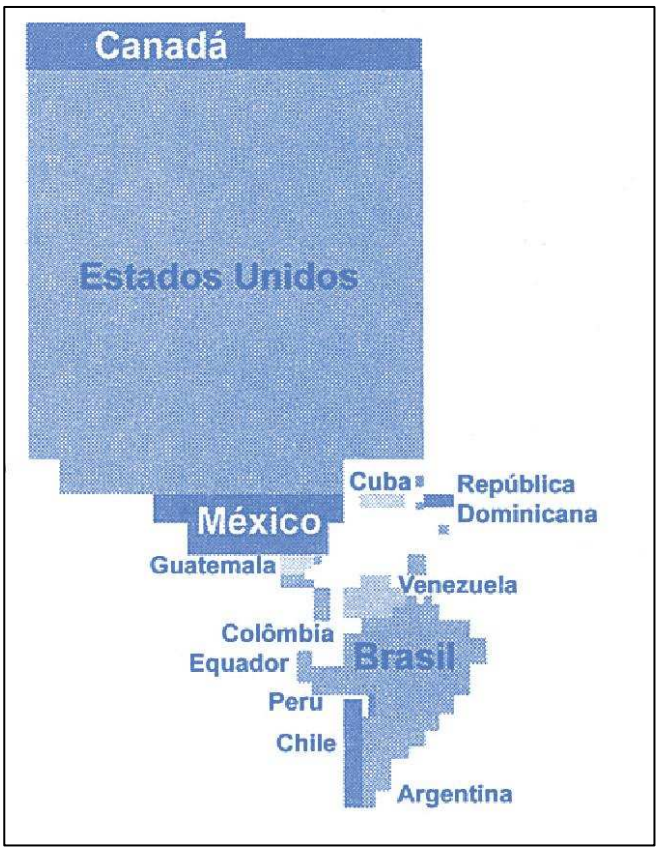
A)



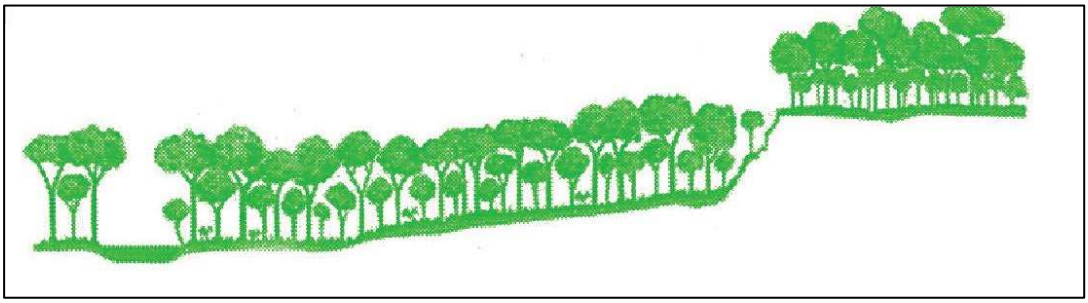
B)



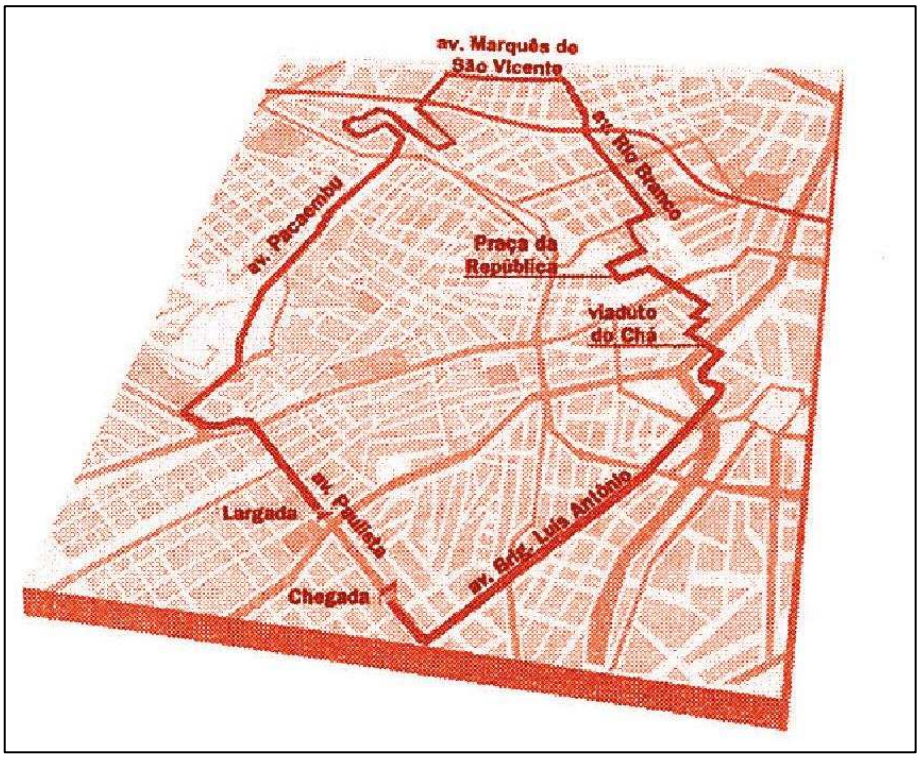
C)



D)



E)


av. Marquês de São Vicente
av. Rio Branco
av. Pacaembu
Praça da República
viaduto do Chá
av. Paulista
av. Brig. Luis Antonio
Largada
Chegada

Gabarito

1. Alternativa A
2. Alternativa E
3. Alternativa D
4. Alternativa E
5. Alternativa B
6. Alternativa C
7. Alternativa E
8. Alternativa D
9. Alternativa B
10. Alternativa C
11. Alternativa C
12. Alternativa D
13. Alternativa A
14. Alternativa E
15. Alternativa B
16. Alternativa B
17. Alternativa B
18. Alternativa C

2. Considerações Finais.

Muito bem querido(a) estudante. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.